

1.nov.2025

Nº 54

Cultivar[®] *Semanal*



Microbiota do solo na seca

Índice

AGCO divulga resultados do 3º trimestre	07
---	----

Bayer e Ginkgo Bioworks prorrogam parceria	11
--	----

Pesquisadores isolam enzimas letais para Locusta migratoria	14
---	----

Processo de registro do biofungicida Evoca avança nos Estados Unidos	20
--	----

BASF investe em centro para sementes hortícolas na Espanha	23
--	----

Segadora WR235 da Massey Ferguson chega ao mercado argentino	26
--	----

Mercado Agrícola - 31.out.2025	30
--------------------------------	----

Associação Americana dos Produtores de Soja comemora acordo com a China	38
---	----

Índice

Laranja transgênica mostra tolerância ao greening	41
---	----

Nufarm recebe aprovação para inseticidas Naxypro nos EUA	50
--	----

Syngenta Group divulga resultados do terceiro trimestre de 2025	53
---	----

Estudo revela papel da microbiota do solo na seca	59
---	----

FMC anuncia prejuízo de US\$ 569 milhões no 3º trimestre	69
--	----

Presidente da FMC deixará cargo após 28 anos na empresa	74
---	----

DLG Markets apresenta 31 feiras agrícolas globais na Agritechnica 2025	77
--	----

Paloma Venturelli é eleita para presidir o Sinditrigo Paraná	82
--	----

Índice

Adama divulga resultados do 3º trimestre de 2025	88
Mahanarva diakantha é identificada como nova espécie de cigarrinha-da-cana	93
BASF divulga resultados do 3º trimestre	97
BASF inicia recompra de ações em novembro	102
Neoseiulus californicus pode reduzir custos no controle de pragas do morango	106
Stocks Ag lança espaçador para rodas duplas compatível com aros Profi Grip	114
BASF anuncia mudanças na diretoria com foco em IPO agrícola	118

Índice

Rhizobius lophanthae mostra eficácia contra Diaphorina citri	122
---	-----

Bactéria do solo elimina larvas de Drosophila suzukii	126
--	-----

Trevo-branco reduz pragas na cebola, mas derruba produtividade	130
---	-----

FIGHTER

POTÊNCIA, EFICIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA MÁXIMA PERFORMANCE NO CAMPO

- ✓ **Motor Cummins:** Alta potência com baixo consumo de combustível, garantindo desempenho e economia no campo.
- ✓ **Capacidade em terrenos inclinados:** Opera com eficiência em áreas com até 34% de inclinação, oferecendo segurança e estabilidade.
- ✓ **Tanque em aço inox:** Facilita a limpeza e agiliza a troca de misturas, ideal para operações com diferentes produtos.
- ✓ **Sistema Airspray:** Pulverização precisa com válvulas eletropneumáticas e pneumáticas. A recirculação contínua mantém o produto homogêneo, melhora o tempo de resposta e simplifica a limpeza do circuito.



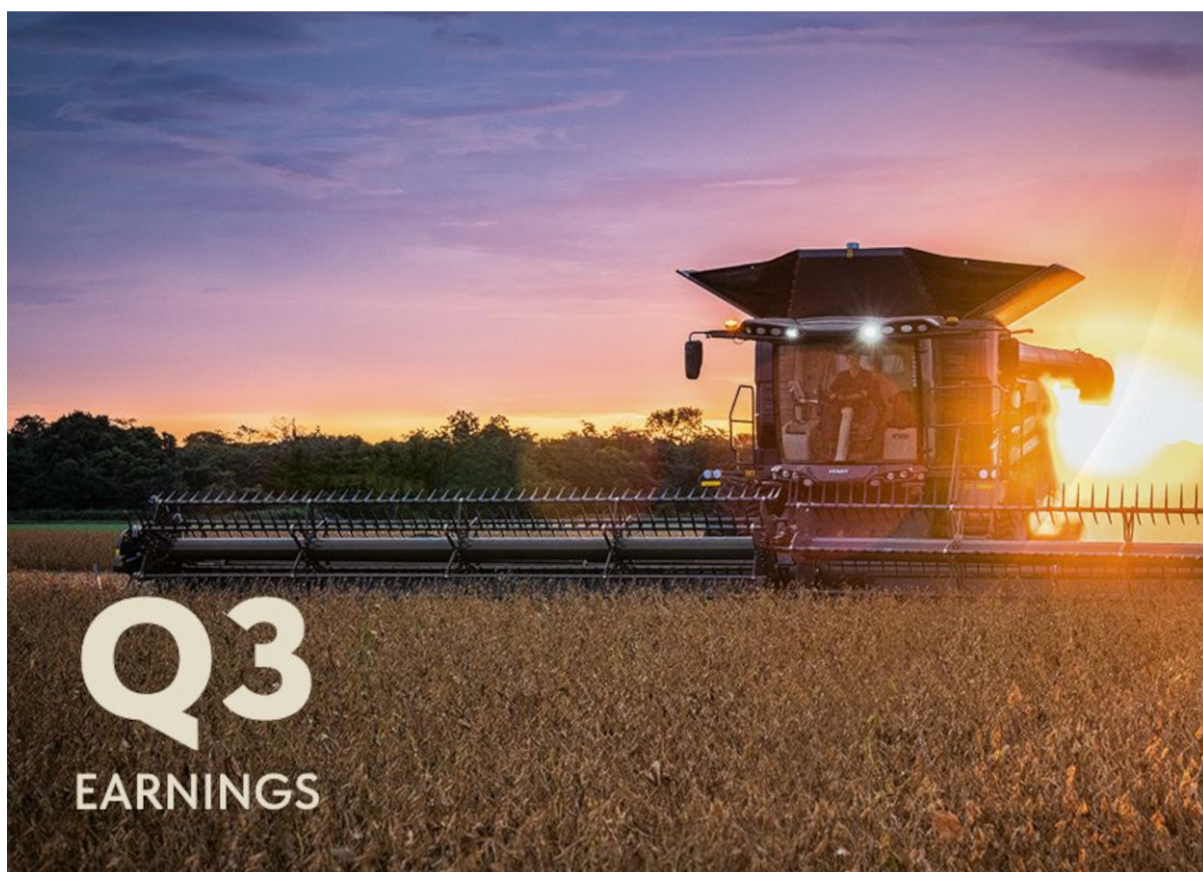
20 FAZENDO
ANOS HISTÓRIA
NO BRASIL COM VOCÊ



AGCO divulga resultados do 3º trimestre

No Brasil, o volume de tratores vendidos cresceu 3% nos nove primeiros meses do ano

31.10.2025 | 10:50 (UTC -3)



A AGCO reportou queda de 4,7% nas vendas do terceiro trimestre de 2025,

totalizando US\$ 2,5 bilhões. Apesar disso, o lucro atingiu os US\$ 305,7 milhões.

Ajustado, perf fez US\$ 1,35 por ação. A companhia aumentou sua previsão de lucro ajustado para o ano para US\$ 5,00 por ação.

A empresa anunciou também que vai utilizar esse montante em um programa de recompra de ações de US\$ 300 milhões no quarto trimestre.

A maior retração nas vendas ocorreu na América do Norte, com recuo de 32,1%. Já a Europa e o Oriente Médio tiveram aumento de 27,5%, impulsionados por retomada de produção e crescimento nas vendas de tratores de médio e alto porte. A região respondeu por US\$ 1,6 bilhão em receita no trimestre, com margem

operacional de 15,6%.

Na América do Sul, as vendas caíram 8,1%. No Brasil, o volume de tratores vendidos cresceu 3% nos nove primeiros meses do ano, puxado por máquinas de pequeno e médio porte. Mesmo com safra recorde de soja, a demanda por equipamentos maiores segue fraca. Juros altos, custos elevados e incertezas políticas restringem investimentos.

Na Ásia, Pacífico e África, a receita caiu 5,9%. A queda de demanda nos principais mercados asiáticos foi parcialmente compensada por desempenho positivo na Austrália e na África.

A AGCO projeta receita anual de US\$ 9,8 bilhões para 2025. A margem operacional ajustada deve chegar a 7,5%. A empresa

destacou o foco contínuo em tecnologias de agricultura de precisão e soluções autônomas, mesmo com margens agrícolas pressionadas por baixos preços de commodities e altos custos.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Bayer e Ginkgo Bioworks prorrogam parceria

Empresas focam em tecnologias microbianas para fixação de nitrogênio, proteção de cultivos e sequestro de carbono

31.10.2025 | 10:40 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações da Ginkgo Bioworks



A Bayer e a Ginkgo Bioworks prorrogaram sua parceria estratégica iniciada em 2017. O novo acordo visa acelerar o desenvolvimento de produtos biológicos

para uso agrícola, com foco em tecnologias microbianas que complementam fertilizantes sintéticos.

A colaboração seguirá com prioridade em fixação biológica de nitrogênio. A Bayer mantém os direitos de comercialização dos produtos resultantes. As duas empresas pretendem expandir soluções que ofereçam alternativas e complementos à proteção química tradicional.

A Ginkgo Bioworks utilizará sua plataforma de descoberta e otimização para desenvolver tecnologias aplicáveis a diferentes culturas e regiões. O centro de pesquisa e desenvolvimento em West Sacramento continuará como base para pesquisas em fixação de nitrogênio, proteção de cultivos e sequestro de

carbono.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Pesquisadores isolam enzimas letais para *Locusta migratoria*

Estudo revela que enzimas Pr1 e Pr4 do fungo *Metarhizium anisopliae* IPPM202 causam danos letais ao intestino do gafanhoto

31.10.2025 | 09:50 (UTC -3)

Revista Cultivar



Foto: Jonathan Hornung, CC BY-SA 2.0

Pesquisadores chineses e mongóis identificaram duas enzimas do fungo *Metarhizium anisopliae* com papel essencial na infecção do gafanhoto *Locusta migratoria*. A cepa IPPM202, altamente virulenta, utiliza as enzimas extracelulares Pr1 (subtilisina) e Pr4 (protease cisteína) para invadir e destruir o epitélio do intestino médio do inseto.

No experimento, os gafanhotos foram alimentados com iscas contendo esporos do fungo, associados ou não a inibidores de cada uma das quatro proteases (Pr1 a Pr4).

A adição dos inibidores TPCK (Pr1) e Cl1 (Pr4) reduziu drasticamente a mortalidade dos insetos para níveis semelhantes ao controle, com preservação da integridade

do intestino.

Já os inibidores das proteases Pr2 (APMSF) e Pr3 (EDTA) não afetaram a ação letal do fungo, indicando que essas enzimas não participam do processo de infecção.

Avaliação por imagens

Imagens em microscopia eletrônica revelaram que Pr1 e Pr4 causam desestruturação das microvilosidades intestinais, rompimento do retículo endoplasmático e destruição da membrana nuclear das células do epitélio intestinal.

Além disso, a atividade de enzimas de defesa - como peroxidase, catalase,

superóxido dismutase e fenoloxidase - foi suprimida pela presença dos inibidores, o que sugere que Pr1 e Pr4 também afetam a resposta imune do hospedeiro.

A infecção pelo fungo seguiu dinâmica semelhante à ação de *Bacillus thuringiensis*, com destruição do intestino precedendo a morte. Os autores sugerem que Pr1 e Pr4 atuam de forma sinérgica e representam alvos promissores para o desenvolvimento de novos bioinseticidas ou linhagens de fungos geneticamente otimizadas para o controle sustentável do gafanhoto migratório.

Outras informações em
doi.org/10.3390/insects16111111

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)



**SÓ QUEM SE BASEIA
EM BIOLOGIA, AGRONOMIA,
FÍSICA E QUÍMICA,
ANTES DA MECÂNICA,**

**PODE PRODUZIR O
EQUIPAMENTO DE MAIOR
PERFORMANCE NA APLICAÇÃO
DE BIOINSUMOS DENTRO DO
SULCO DE PLANTIO.**



ORION®
FOR PROFESSIONAL FARMERS



 @orionindustria
 @orionindustria
 vendas@orion.ind.br

Processo de registro do biofungicida Evoca avança nos Estados Unidos

Produto à base de proteína combate mofo-cinzeno e oídio em frutas e hortaliças

31.10.2025 | 08:41 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Toon Musschoot



A Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA) emitiu parecer favorável à aprovação do biofungicida Evoca, primeiro produto da empresa belga

Biotalys. A decisão marca o início da fase final do processo regulatório, com 15 dias para manifestações públicas.

Simultaneamente, a EPA publicou norma isentando o ingrediente ativo do Evoca da exigência de limites máximos de resíduos.

O Evoca atua contra fungos causadores de mofo-cinza e oídio. Desenvolvido a partir de proteínas, o produto não agride o meio ambiente nem organismos benéficos, informa a Biotalys. O Comitê de Ação contra Resistência a Fungicidas (FRAC) reconheceu seu novo modo de ação, atribuindo o código F10.

Segundo Kevin Helash, CEO da Biotalys, o avanço representa uma conquista inédita para um biofungicida à base de proteína nos Estados Unidos. Ele destaca

que a plataforma da empresa permite desenvolver soluções escaláveis, com ação direcionada e consistência no controle.

A aprovação do Evoca também abrirá caminho para a submissão regulatória da versão Evoca NG, com formulação aprimorada. A empresa espera um processo mais ágil por utilizar o mesmo ingrediente ativo.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

BASF investe em centro para sementes hortícolas na Espanha

Instalação em El Ejido terá 25 hectares e substituirá unidades atuais em Almerimar e Santa María del Águila

31.10.2025 | 08:05 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Úlia de Domènech



A BASF, por meio da marca Nunhems, anunciou a construção de um novo centro

de pesquisa e desenvolvimento em El Ejido, na província de Almería, sul da Espanha. Com início previsto para 2026, a unidade deve entrar em operação no início de 2028.

O novo centro ocupará 25 hectares e integrará estufas de última geração, laboratórios de melhoramento genético, áreas dedicadas à fitopatologia, pesquisa aplicada a campo e desenvolvimento de mercado. Um prédio moderno com espaços de trabalho colaborativos abrigará equipes de atendimento ao cliente, finanças, marketing e vendas. Também está previsto um centro logístico para distribuição de sementes.

A operação vai unificar as atividades atualmente realizadas em Almerimar e

Santa María del Águila. A unidade de Murcia seguirá ativa.

Segundo Ena Hartig (na foto), vice-presidente de pesquisa e desenvolvimento da BASF Nunhems, o objetivo é acelerar a inovação com foco em sustentabilidade.

“O centro oferecerá soluções alinhadas às necessidades dos produtores e ao crescimento da empresa”, afirmou.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Segadora WR235 da Massey Ferguson chega ao mercado argentino

Lançamento inclui capacitação regional para concessionários e destaca inovações

31.10.2025 | 07:52 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Corina Tareni



A nova segadora autopropulsada WR235 da Massey Ferguson já está disponível na Argentina. A máquina foi apresentada durante capacitação regional voltada à rede de concessionários, promovida em parceria com o distribuidor Agrodirecto.

O evento reuniu equipes de marketing de produto dos Estados Unidos, Brasil e Argentina. Especialistas dos três países apresentaram os diferenciais técnicos do equipamento e reforçaram sua proposta de valor para o setor forrageiro.

A WR235 destaca-se pela alta capacidade de trabalho e qualidade de corte.

Equipada com um sistema de enleiramento triplo, proporciona maior rendimento por passada. O sistema de duplo rolo acelera o processo de secagem e ajuda a manter o valor nutricional da

forragem.

A máquina traz ainda sistemas inteligentes e comandos automáticos que simplificam a operação e reduzem o tempo improdutivo. O projeto da cabina oferece ergonomia, conforto e visibilidade, mesmo em longas jornadas.



[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Mercado Agrícola - 31.out.2025

China volta a comprar soja dos EUA e
impulsiona cotações no Brasil

31.10.2025 | 07:52 (UTC -3)

Vlamir Brandalizze - @brandalizzeconsulting



A sinalização de que a China pode
comprar entre 10 e 15 milhões de
toneladas de soja americana movimentou

o mercado internacional. A semana começou com tensão após reunião entre Trump e Xi Jinping sem acordo. A reversão veio com as notícias das compras chinesas. As cotações internacionais subiram, com posições de julho de 2026 mirando os US\$ 11,50 por bushel.

No Brasil, os preços nos portos também reagiram. Pequenas compras chinesas foram vistas como positivas. O ambiente ficou mais favorável, ainda que sem obrigação formal de grandes volumes por parte da China. Para o mercado brasileiro, o impacto seria maior se os chineses firmassem compras de 20 a 30 milhões de toneladas, volume que coincidiria com o pico da oferta nacional e poderia pressionar os preços internos.

Nos Estados Unidos, a colheita da soja chega à reta final, com cerca de 90% da safra já colhida. A estimativa segue em 117 milhões de toneladas, pouco abaixo das 118,8 milhões do ciclo anterior.

No Brasil, o plantio da safra 2025 atingiu 50%, dentro da média histórica, mas atrasado em estados importantes como Mato Grosso (65%) e Goiás. A comercialização da safra anterior chega a 77%, com 132 milhões de toneladas já negociadas. É recorde em volume, mas abaixo da média histórica de 82%.

A safra nova também apresenta atraso. Apenas 24% do volume foi negociado, frente aos 33% da média. Mato Grosso comercializou 37%, ante os 42% usuais.

As exportações brasileiras de soja devem bater recorde em outubro, com projeção de 6,5 milhões de toneladas embarcadas. O acumulado do ano pode ultrapassar 100 milhões de toneladas.

Situação do milho

No milho, a colheita americana chegou a 82%. A safra deve atingir 430 milhões de toneladas, um recorde. No Brasil, o plantio da primeira safra avança com 87% concluídos. No Paraná, praticamente encerrado.

A comercialização do milho safrinha alcançou 66,2% do volume colhido (113,3 milhões de toneladas), abaixo da média histórica de 70%. Ainda restam 45,1

milhões de toneladas de milho não negociadas.

As exportações de milho seguem aceleradas, com projeção de 6,3 milhões de toneladas em outubro. O acumulado anual deve ficar perto de 30 milhões de toneladas.

Situação do trigo

O mercado de trigo mostra safra promissora. No Paraná, 85% já colhido com boa qualidade. No Rio Grande do Sul, 20% colhido e avanço esperado nos próximos dias. A estimativa de produção é de 7,5 milhões de toneladas, com menor proporção de grãos de baixa qualidade em relação ao ano anterior.

Mesmo com boa safra, o mercado está travado. O excesso de importações, que devem ultrapassar 6,2 milhões de toneladas no ano, pressiona os preços pagos ao produtor. O trigo nacional sofre com tributos e barreiras internas, enquanto o produto importado entra isento.

Situação do arroz

O plantio do arroz avança no Sul do país. Mais de 65% já plantado, com destaque para o litoral sul gaúcho. Na fronteira oeste, ritmo acelerado. Na região central, atraso. A expectativa é de plantio em novembro, o que pode expor o arroz a riscos climáticos na fase de enchimento dos grãos.

Os preços seguem em torno de R\$ 54 a R\$ 55 por saca. Produtores esperam a atuação do governo com AGFs para garantir o preço mínimo de R\$ 63. O varejo mantém promoções agressivas com preços entre R\$ 13 e R\$ 26 por pacote.

Situação do feijão

No feijão, sinais de reação. O carioca registra alta de até 4% em algumas praças. O feijão nobre sobe até 2%, com indicativos entre R\$ 220 e R\$ 260. A oferta é limitada, e a safra do Paraná, maior produtor, enfrenta clima desfavorável. A queda de braço entre produtores e varejo ainda trava reações mais fortes nos preços.

Por **Vlamir Brandalitze** -
@brandalitzeconsulting

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Associação Americana dos Produtores de Soja comemora acordo com a China

Compromisso anunciado prevê compras mínimas de 25 milhões de toneladas de soja americana por ano

30.10.2025 | 13:55 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações da ASA



A Associação Americana dos Produtores de Soja (ASA) comemorou nesta quinta-feira o anúncio de um novo compromisso comercial entre Estados Unidos e China.

Após meses de incertezas e interrupção nas compras, a notícia representa alívio para produtores que dependem do mercado externo.

Segundo a ASA, o acordo inclui compromissos mínimos de compra de 12 milhões de toneladas de soja americana até o fim deste ano comercial e de 25 milhões de toneladas anuais até 2028. A entidade destacou que os volumes foram definidos como mínimos obrigatórios, o que pode abrir espaço para aquisições ainda maiores.

A China já chegou a importar entre 25 e 30 milhões de toneladas anuais de soja dos EUA em anos anteriores. A associação considera que os novos compromissos criam base sólida para

retomar esses patamares nos próximos ciclos de comercialização.

Caleb Ragland, presidente da ASA e produtor no Kentucky, afirmou que a decisão marca um avanço significativo para restaurar uma relação comercial estável e duradoura com a China.

RETORNAR AO ÍNDICE

Laranja transgênica mostra tolerância ao greening

Pesquisadores da Universidade da Flórida criaram variedade chamada NuCitrus com gene AtNPR1

30.10.2025 | 09:06 (UTC -3)

Revista Cultivar



Planta com sintomas de greening - Foto: Jeffrey W Lotz, Florida Department of Agriculture

Uma variedade transgênica de laranja Hamlin mostrou tolerância elevada ao greening dos citros. A nova planta, batizada de NuCitrus, foi desenvolvida por cientistas da Universidade da Flórida. O projeto usa um gene da planta *Arabidopsis thaliana* para fortalecer o sistema imune da laranjeira.

A modificação genética insere o gene AtNPR1, regulador chave da resistência adquirida sistêmica em plantas. Com ele, a planta infectada mostra poucos ou nenhum sintoma visível da doença. Ainda infectada, mantém a produtividade e a qualidade da fruta.

Tolerância, não resistência

NuCitrus não impede a infecção pelo agente do greening (*Candidatus Liberibacter asiaticus*), mas evita os danos severos que reduzem produtividade e qualidade. O gene não confere resistência completa, mas tolerância duradoura.

Os insetos vetores da doença, os psilídeos, continuam a infectar as plantas. Mesmo assim, as árvores transgênicas produzem frutos de aparência e qualidade aceitáveis para o mercado.

Segundo o microbiologista Eric Triplett, que lidera o projeto junto com o fitopatologista Zhonglin Mou, o

desenvolvimento contou com apoio do UF/IFAS Crop Transformation Center e financiamento federal do programa ECDRE.

Segurança alimentar confirmada

Estudos laboratoriais e análises moleculares demonstraram que o AtNPR1:

- ocorre naturalmente em vegetais amplamente consumidos;
- não é tóxico nem alergênico;
- é rapidamente digerido no trato gastrointestinal;
- aparece em quantidades ínfimas no suco.

Em testes, a proteína foi degradada em menos de uma hora com tripsina e em até quatro horas com pepsina, enzimas digestivas humanas. Softwares reconhecidos pelo FDA (CSM-Toxin e Allermatch) não detectaram semelhança com toxinas ou alérgenos conhecidos.

Qualidade nutricional preservada

Análises compararam o suco da variedade NuCitrus com o da laranja convencional Hamlin. Os valores nutricionais foram semelhantes. O suco da variedade transgênica apresentou leve aumento calórico e de açúcares, sem alterações relevantes nos demais componentes.

Em média:

- 35,4 kcal/100 mL (NuCitrus) vs. 29,1 kcal/100 mL (convencional);
- 6,83 g de açúcares totais vs. 5,64 g;
- proteína e minerais mantidos em níveis compatíveis.

O perfil se manteve dentro dos padrões da indústria para suco natural. O teor da proteína AtNPR1 no suco ficou abaixo de 5 µg/L, concentração considerada desprezível para qualquer risco de exposição.

Avaliações genéticas e estabilidade

A equipe sequenciou o genoma das cinco linhas transgênicas. O DNA inserido está localizado em cromossomos não associados a genes críticos para o desenvolvimento do fruto. Linhas com alterações no gene HO1 (heme oxigenase) ou RPS7 (ribossomal) não apresentaram efeitos fenotípicos relevantes.



As plantas seguem produzindo frutos normais em campo por mais de nove anos, segundo dados de estudos anteriores. A presença da modificação genética pode ser rastreada por marcadores moleculares desenvolvidos para cada linha.

Testes em campo

As linhas estão plantadas em Fort Pierce, Flórida, sob alta pressão da doença. Mesmo assim, mantêm aparência saudável, folhagem verde e produtividade regular. A infecção pela bactéria do greening persiste, mas sem os sintomas graves observados em laranjeiras convencionais.

A Universidade da Flórida trabalha com viveiristas para multiplicar as plantas, enquanto avança no processo de aprovação junto ao USDA, FDA e EPA. A expectativa é obter autorização para cultivo comercial e produção de suco em até dois anos.

Outras informações em
doi.org/10.1111/pbi.70394

RETORNAR AO ÍNDICE

Nufarm recebe aprovação para inseticidas Naxypro nos EUA

Produtos com clorantulaniliprole ampliam opções para controle de pragas em diversas culturas a partir de 2026

30.10.2025 | 07:40 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações da Nufarm



A Nufarm Americas Inc. obteve registro da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA) para os inseticidas

Naxypro e Naxypro Plus. Ambos utilizam o ingrediente ativo clorantraniliprole.

Com concentração de 1,69 lb/gal do ingrediente ativo, o Naxypro protege por até três semanas contra danos causados por pragas mastigadoras e sugadoras em diversas culturas. Atua contra traça-da-maçã, lagarta-da-noz e broca-do-ramo do pessegueiro.

Já o Naxypro Plus combina 0,89 lb de clorantraniliprole com 1,33 lb de bifentrina por galão. Indicado para grandes culturas como soja, milho, cereais e algodão, controla lagarta-do-cartucho, lagarta-da-espiga e falsa-medideira, além de pulgões, ácaros e moscas-brancas.

Também aguarda aprovação o Naxypro Duo, formulação inédita com os dois

princípios ativos. O produto foi desenvolvido para fruticultura, hortaliças e cultivos de nozes, com menor impacto sobre inimigos naturais.

As vendas começam em janeiro de 2026. Segundo Jeff Wagner, vice-presidente de vendas da Nufarm, a linha Naxypro oferece alternativas técnicas com potencial econômico imediato e avanços em formulação para os próximos anos.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Syngenta Group divulga resultados do terceiro trimestre de 2025

Lucro aumento, mesmo com queda nas vendas;
proteção de cultivos avança na América Latina

30.10.2025 | 07:01 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações da Syngenta

Syngenta Group Summary Financials

Q3 2025

	Q3 2025		Q3 2024	
	\$bn	\$bn	¥bn	¥bn
Sales				
Syngenta Group	6.4	6.8	45.4	48.3
Syngenta Crop Protection	3.4	3.3	24.2	23.3
ADAMA	0.9	0.9	6.7	6.6
Syngenta Seeds	0.8	0.8	5.7	5.8
Syngenta Group China	1.6	2.1	11.3	15.5
Eliminations	-0.3	-0.3	-2.5	-2.9
EBITDA	0.9	0.7	6.4	4.9

O Syngenta Group elevou seu lucro operacional em 2025, mesmo com retração nas vendas. O grupo encerrou os nove primeiros meses do ano com receita

de US\$ 20,9 bilhões, 2% abaixo do mesmo período de 2024. No entanto, o EBITDA cresceu 25%, alcançando US\$ 3,4 bilhões. A margem EBITDA subiu de 12,9% para 16,5%.

No terceiro trimestre, as vendas somaram US\$ 6,4 bilhões, queda de 6% em relação ao ano anterior. Já o EBITDA trimestral aumentou 28%, chegando a US\$ 0,9 bilhão. A redução nas vendas foi atribuída, principalmente, ao recuo estratégico nas operações de comercialização de grãos na China.

Proteção de cultivos

O segmento de proteção de cultivos registrou vendas de US\$ 9,8 bilhões nos

nove primeiros meses do ano, alta de 3%. As vendas cresceram na Europa, Ásia, Oriente Médio e África (6%) e na China (7%). Na América do Norte, subiram 3% mesmo com adversidades no campo. No Brasil, o avanço foi de 2%, impulsionado pela tecnologia [Plinazolin](#). A América Latina, no entanto, sofreu retração de 7% devido à seca no México e à pressão de preços, especialmente na Argentina.

A unidade obteve mais de 1.200 aprovações regulatórias em 2025.

Destaques incluem o fungicida Seguris Evo e o inseticida Vestoria Pro lançados na Índia. A tecnologia [Adepidyn](#) alcançou 61 países, e o [Tymirium](#) foi aprovado para três novos usos no Brasil.

Sementes

Na área de sementes, as vendas cresceram 1%, somando US\$ 3,3 bilhões. O Brasil teve alta de 13%, e a América Latina, de 20%, com forte recuperação do milho argentino. A Syngenta Seeds avançou no desenvolvimento de híbridos de trigo e arroz na Europa e Ásia. No Brasil, foram lançados quatro produtos na última safrinha. Na América do Norte, foi anunciado novo pacote genético para soja. Na China, as vendas caíram 11%, impactadas pela redução no comércio de grãos. No entanto, segmentos estratégicos como sementes e formulações inovadoras cresceram 4%. A nutrição de cultivos avançou 6%, e a unidade Yangnong

Chemical cresceu 14%. O uso de inteligência artificial foi expandido com o lançamento do “iMAP” e novos produtos biológicos mantiveram crescimento de dois dígitos.

Adama

A Adama manteve as vendas estáveis em US\$ 3 bilhões, com destaque para o crescimento de 15% na América do Norte. Na Ásia (exceto China), houve queda de 18% com foco em reduzir produtos comoditizados. A empresa lançou produtos como Ferrabait e Cosayr em diversos mercados.

O Syngenta Group informou que espera manter vendas estáveis no restante de 2025, com foco em lucratividade e

inovação, apesar das dificuldades enfrentadas pelos produtores rurais em diferentes regiões do mundo.

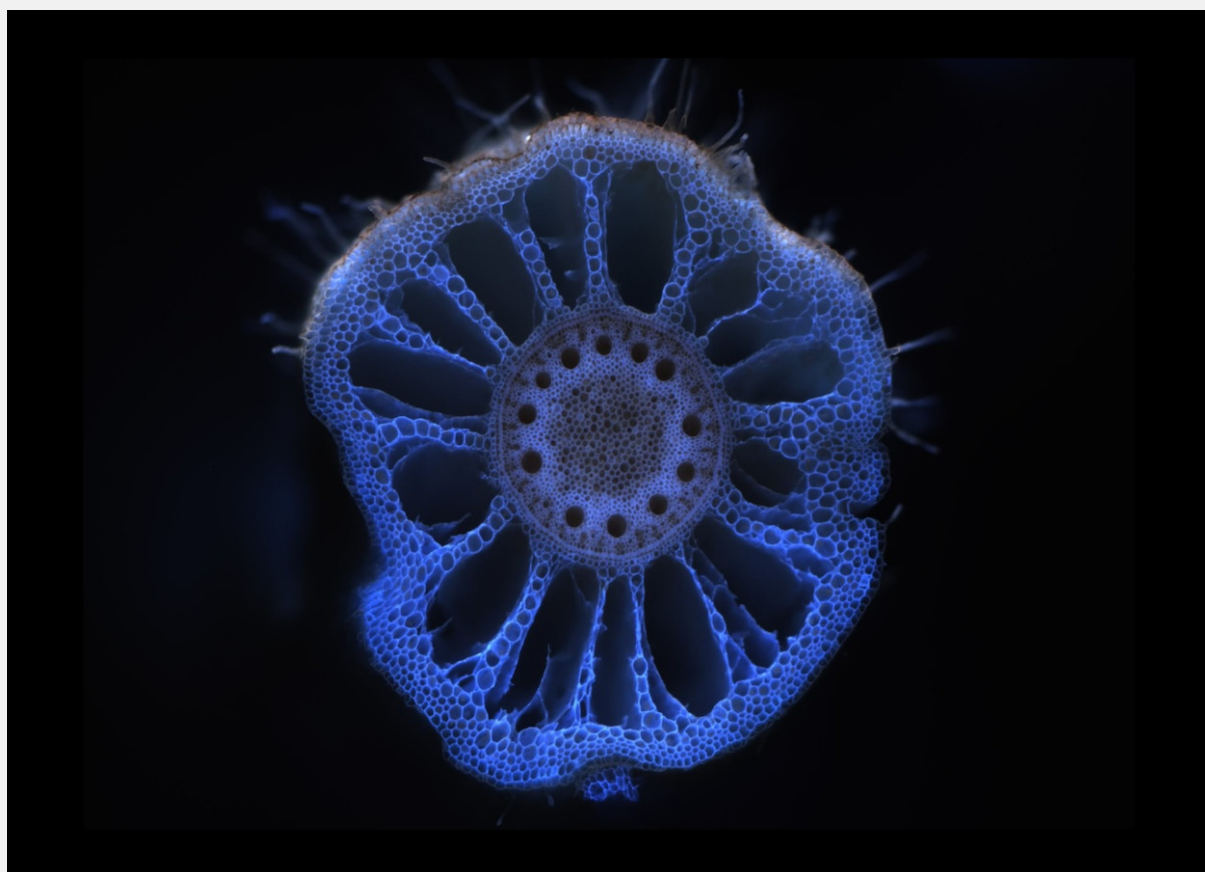
[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Estudo revela papel da microbiota do solo na seca

Pesquisadores comprovam que microrganismos adaptados à escassez de chuva melhoram o desempenho de gramíneas nativas

30.10.2025 | 06:54 (UTC -3)

Revista Cultivar



Seção transversal da raiz de uma planta de milho, retirada do estudo - Foto: Universidade do Kansas

Estudo identificou que microrganismos do solo retêm uma espécie de memória ecológica das condições climáticas às quais foram expostos. Essa memória, chamada de "efeito de legado da precipitação", ajuda determinadas plantas a responder melhor a períodos de seca. A descoberta tem implicações diretas para a agricultura e o uso de biotecnologias que visam melhorar o desempenho das culturas sob estresse hídrico.

O experimento foi conduzido por uma equipe internacional liderada por pesquisadores da Universidade do Kansas, nos Estados Unidos, em parceria com a Universidade de Nottingham, no Reino Unido. O objetivo foi investigar como a história de precipitação de um solo

influencia o comportamento de microrganismos e, por consequência, o crescimento das plantas durante uma seca.

Seis solos, um gradiente de chuvas

Foram coletadas amostras de solo em seis regiões do estado do Kansas, que representam um gradiente de precipitação -- de áreas úmidas a regiões mais áridas.

As amostras incluíam tanto microrganismos quanto propriedades químicas e físicas do solo. Após o condicionamento das amostras durante cinco meses em laboratório, os pesquisadores observaram que, mesmo

após milhares de gerações bacterianas, os microrganismos ainda apresentavam sinais da "memória" do ambiente seco.

Os cientistas identificaram que essa memória ecológica influenciava diretamente a resposta de plantas ao estresse hídrico. O destaque foi para *Tripsacum dactyloides*, uma gramínea nativa da região. Quando cultivado com microrganismos oriundos de solos secos, a planta cresceu mais e tolerou melhor a seca, em comparação com outra expostas a microrganismos oriundos de solos mais úmidos.

Resposta depende da origem

O efeito, no entanto, não se repetiu em cultivares de milho. Apesar de receberem os mesmos microrganismos adaptados à seca, os milhos não apresentaram melhora significativa no crescimento sob estresse hídrico.



Tripsacum dactyloides - Foto: Rebekah D Wallace, University of Georgia

A hipótese dos cientistas é que *Tripsacum dactyloides* coevoluiu com os

microrganismos do Kansas por milhares de anos. Já o milho, introduzido na região há poucas gerações, não compartilha essa história evolutiva.

“Observamos que as plantas nativas beneficiam-se mais fortemente do legado microbiano, provavelmente por conta de uma longa convivência entre planta e solo ao longo do tempo”, explicou Maggie Wagner, coautora do estudo e professora da Universidade do Kansas.

O efeito do legado é molecular

A equipe realizou análises genéticas para entender como a memória microbiana afeta as plantas no nível molecular. Um

dos principais achados foi a ativação do gene nicotianamine synthase em *T. dactyloides*.

Esse gene, ligado à captação de ferro no solo, também contribui para a tolerância à seca em algumas espécies.

Curiosamente, o gene só foi ativado em plantas que cresceram com microrganismos adaptados a ambientes secos.

No total, 183 genes de *T. dactyloides* responderam ao tratamento de seca de forma distinta, dependendo da origem dos microrganismos no solo. Cerca de 55% desses genes só foram ativados ou inibidos em resposta à seca quando os microrganismos vinham de regiões úmidas. Já quando o solo possuía legado

de seca, a planta demonstrava menor necessidade de alterar seu funcionamento interno para sobreviver.

Legado microbiano resiste

Mesmo após cinco meses de tratamento sob condições experimentais, com ou sem irrigação, a memória dos microrganismos manteve-se. Essa resiliência confirma que os efeitos do legado da precipitação sobre a microbiota do solo são robustos. Além disso, os microrganismos adaptados à seca mantiveram características funcionais como maior capacidade de ciclagem de nitrogênio e biossíntese de ácidos graxos.

Implicações para a agricultura

Os resultados do estudo indicam que o uso estratégico de microrganismos do solo pode melhorar a tolerância à seca em plantas, desde que exista compatibilidade ecológica entre planta e microbiota. Isso pode representar uma nova fronteira para o desenvolvimento de bioinsumos agrícolas personalizados, especialmente em áreas sujeitas à escassez de água.

“A biotecnologia agrícola já movimentava bilhões de dólares com microrganismos benéficos. Nosso estudo sugere caminhos mais precisos para explorar esse mercado, com foco em interações históricas entre plantas e solos”, afirmou

Wagner.

A pesquisa sugere que, no futuro, agricultores poderão considerar a origem dos microrganismos do solo ao escolher cultivares ou planejar práticas de manejo, especialmente em regiões vulneráveis às mudanças climáticas.

Outras informações em
doi.org/10.1038/s41564-025-02148-8

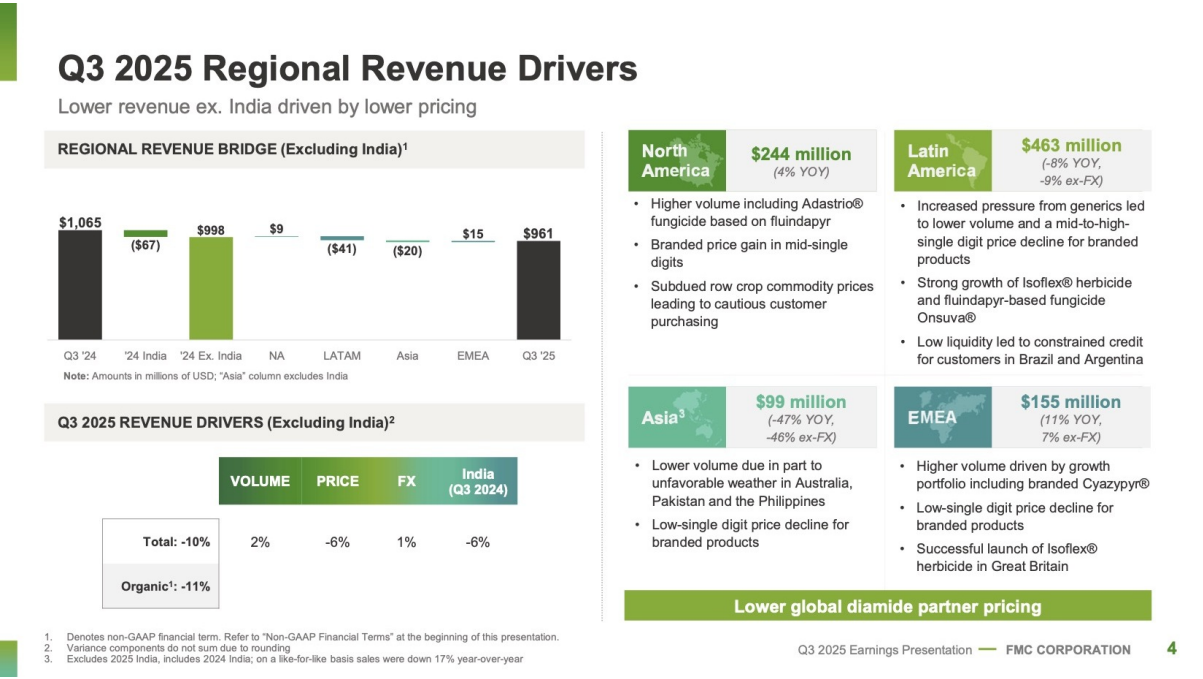
RETORNAR AO ÍNDICE

FMC anuncia prejuízo de US\$ 569 milhões no 3º trimestre

Vendas caem 49% com retirada do mercado indiano

29.10.2025 | 18:07 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Nicole Canning



A FMC Corporation registrou prejuízo líquido de US\$ 569 milhões no terceiro trimestre de 2025. A queda foi provocada por ações comerciais pontuais e baixas

contábeis relacionadas à operação na Índia, que a empresa prepara para venda. A receita caiu 49% em relação ao mesmo período de 2024, totalizando US\$ 542 milhões.

Excluindo os resultados da Índia, a receita foi de US\$ 961 milhões, 10% inferior ao ano anterior. A receita orgânica, que desconsidera efeitos cambiais e a operação indiana, recuou 11%. O desempenho fraco foi atribuído à redução de preços em contratos “cost-plus” e à pressão de genéricos, especialmente na América Latina e Ásia.

Apesar da retração nas vendas, o lucro ajustado por ação subiu 30%, alcançando US\$ 0,89. O EBITDA ajustado cresceu 17%, somando US\$ 236 milhões. O

crescimento foi impulsionado pela redução de custos e aumento de volume em produtos da carteira de inovação.

A empresa realizou um ajuste contábil de US\$ 510 milhões para refletir o valor de mercado do negócio indiano, que passou de US\$ 960 milhões para US\$ 450 milhões. As ações incluíram devoluções de produtos, mudanças de preços e reestruturação de tributos locais.

Vendas por região

As vendas na América do Norte subiram 4%, puxadas pelo portfólio de crescimento e pelo ingrediente ativo [Rynaxypyr](#). Na EMEA, houve alta de 11%, com destaque para o lançamento do [Isoflex](#) no Reino

Unido. Já na América Latina, as vendas caíram 8% devido à concorrência de genéricos e dificuldades de crédito no Brasil e na Argentina. Na Ásia (sem Índia), a queda foi de 47%.

A FMC revisou para baixo suas projeções para o ano. A receita anual deve ficar entre US\$ 3,92 bilhões e US\$ 4,02 bilhões, queda de 7%. O EBITDA ajustado previsto varia de US\$ 830 milhões a US\$ 870 milhões, recuo de 6%. O lucro ajustado por ação deve atingir entre US\$ 2,92 e US\$ 3,14, uma redução de 13%. A previsão de fluxo de caixa livre caiu para até US\$ 200 milhões negativos.

Para enfrentar o cenário adverso, a companhia anunciou mudanças na estrutura fabril. A meta é reduzir custos e

reforçar a competitividade frente aos genéricos. Além disso, a FMC cortou o dividendo trimestral para US\$ 0,08 por ação, priorizando a redução da dívida.

O CEO Pierre Brondeau afirmou que o pipeline de novos ingredientes ativos continua sendo o principal motor de crescimento da empresa.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Presidente da FMC deixará cargo após 28 anos na empresa

Ronaldo Pereira comandou expansão da
companhia nas Américas

29.10.2025 | 17:56 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações da FMC



A FMC Corporation anunciou a saída de
Ronaldo Pereira da presidência global da
companhia. O desligamento ocorrerá em

15 de dezembro de 2025. A decisão foi tomada em comum acordo entre Pereira e o CEO Pierre Brondeau.

Com 28 anos de trajetória na empresa, Pereira liderou avanços na América Latina e impulsionou os negócios na América do Norte. Brondeau destacou o papel estratégico do executivo na aproximação com agricultores da região e elogiou seu legado. “Ele transformou a relação da FMC com os produtores”, afirmou.

Pereira continuará disponível em caráter consultivo até sua saída definitiva para garantir uma transição sem interrupções. Ainda não foi informado quem assumirá o comando da empresa.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

DLG Markets apresenta 31 feiras agrícolas globais na Agritechnica 2025

Plataforma unificada conecta agricultores e empresas a eventos em 16 países

29.10.2025 | 15:04 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Malene Conlong



A DLG Markets expõe na Agritechnica 2025, em Hannover, o portfólio de 31 feiras e eventos agrícolas planejados para 2026. As ações ocorrem em 16 países, da Argentina ao Uzbequistão. A apresentação acontece no estande da empresa, no Hall

24, entre 9 e 15 de novembro.

A DLG Markets surgiu em agosto de 2025, após a fusão da DLG Service GmbH com a DLG International. A nova estrutura centraliza as atividades internacionais da Sociedade Agrícola Alemã (DLG), oferecendo serviços mais ágeis e integrados.

Com o lema “Seu Portal para o Mundo da Agricultura”, a empresa conecta produtores, empresas e instituições por meio de feiras, conferências, missões comerciais, programas de capacitação e fazendas demonstrativas. A força da atuação global se apoia em uma rede de 3.000 especialistas em agricultura e alimentos.

O calendário de 2026 inclui países com tradição agrícola, como Alemanha, Canadá e Turquia. Também contempla mercados estratégicos como Arábia Saudita, Cazaquistão, Malta, Azerbaijão e Uzbequistão. A programação cobre todo o espectro da produção agropecuária, incluindo agricultura em ambiente controlado.

As feiras dão acesso direto a tecnologias, práticas agrícolas locais e oportunidades de investimento. Entre os eventos estão: ExpoAgro (Argentina), AgroWorld (Uzbequistão), AGRITECHNICA ASIA (Tailândia), Seagriculture (Suécia), FutureAG (Austrália) e EuroTier (Alemanha).

Além das feiras, a DLG Markets promove viagens de prospecção de mercado. Os roteiros ajudam empresas e produtores a entender práticas locais e identificar potenciais parceiros. As visitas ocorrem em cooperativas, propriedades e polos agroindustriais. Destinos recentes incluíram Sudeste Asiático, Leste Europeu e América Latina.

Na Agritechnica, especialistas da DLG Markets oferecem orientações sobre parcerias internacionais, entrada em novos mercados e oportunidades de cooperação. O objetivo da organização é apoiar decisões de investimento com base em conhecimento técnico e experiência prática.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Paloma Venturelli é eleita para presidir o Sinditrigo Paraná

Presidente do Moinho Globo é a primeira mulher a assumir o comando da entidade

29.10.2025 | 14:11 (UTC -3)

Cristina Luchini



A empresária **Paloma Venturelli** (na foto), presidente do Moinho Globo, foi eleita presidente do Sindicato da Indústria do Trigo no Estado do Paraná (Sinditrigo-PR).

A eleição foi realizada em outubro, com chapa única, e a posse acontece dia 23 de novembro, marcando um momento histórico para a entidade fundada em 1952: pela primeira vez, uma mulher estará à frente da diretoria.

Paloma acumula pioneirismos no setor, já que em 2021 também se tornou a primeira mulher a presidir um moinho de trigo no Brasil. Vice-presidente do Sinditrigo-PR por 12 anos, ela assumiu interinamente a direção da entidade em abril - quando Daniel Kümmel renunciou para integrar o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira da Indústria do Trigo – Abitrigo.

O sobrenome Venturelli tem histórico de peso junto ao Sinditrigo. Mário Venturelli, pai de Paloma, falecido em 2023, teve

papel fundamental na consolidação do sindicato, especialmente no final dos anos 1960, durante a intervenção federal no setor, quando compra e venda passaram a ser controladas exclusivamente pelo governo. Foi a partir desse período e da atuação articulada de Mário Venturelli e membros como Roland Guth e Romeu Massignan que o Sinditrigo ganhou força, tornando-se a entidade respeitada que é hoje.

Planos para a gestão

Paloma reforça a relevância do Sinditrigo-PR, que tem atualmente 35 associados entre moinhos e empresas colaboradoras. A entidade representa o maior parque moageiro do Brasil. “O Paraná responde

por 30% da produção nacional de farinha de trigo. São quatro milhões de toneladas por ano passando pelos mais de 50 moinhos do estado”, revela.

Em sua gestão, a presidente afirma que dará continuidade ao legado deixado por Daniel Kümmel, mantendo a cadeia do trigo reunida, buscando o desenvolvimento e fortalecendo os elos desde os produtores até os consumidores, gerando valor para todos os associados.

Entre os desafios prioritários, Paloma destaca a reforma tributária como tema importante. "Queremos trazer conteúdo e orientação para que as empresas passem por esse processo de transição de uma maneira mais saudável possível", explicou.

O foco será levar conhecimento aos associados e auxiliá-los para que mantenham "empresas saudáveis, rentáveis, modernas e continuem sendo protagonistas da moagem de trigo no país".

Participação na Embrapa Trigo

Além de estar à frente do Moinho Globo e do Sinditrigo, Paloma Venturelli também aceitou o convite para integrar o Comitê Assessor Externo (CAE) da Embrapa Trigo, que está em formação e tem caráter consultivo. O comitê reúne membros com vínculo ao setor produtivo agropecuário.

"Tivemos a primeira reunião e foi uma oportunidade valiosa para trocar ideias e colaborar com uma instituição de referência no Brasil", comentou a empresária sobre sua participação no comitê.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Adama divulga resultados do 3º trimestre de 2025

Empresa registra lucro operacional ajustado de US\$ 56 milhões

29.10.2025 | 09:39 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Joshua Phillipson

Table 2. Regional Sales Performance								
	Q 3 202		Q 3 202		9M 202		9M 202	
	5	4	Change	Change	5	4	Change	Change
	\$m	\$m	USD	CER	\$m	\$m	USD	CER
Europe, Africa & Middle East	233	216	8 %	3 %	903	911	(1 %)	(2 %)
North America	164	158	4 %	4 %	659	572	15 %	16 %
Latin America	312	287	9 %	8 %	675	687	(2 %)	1 %
Asia Pacific	225	269	(16 %)	(15 %)	789	859	(8 %)	(7 %)
Of which China	91	109	(17 %)	(16 %)	400	384	4 %	4 %
Total	933	929	0 %	(0 %)	3,025	3,028	(0 %)	1 %

A Adama Ltd. divulgou nesta quarta-feira (29) os resultados financeiros do terceiro trimestre e dos primeiros nove meses de 2025. A companhia manteve as vendas estáveis em US\$ 933 milhões no trimestre e US\$ 3,025 bilhões no acumulado do ano. O crescimento de volume compensou a queda nos preços.

No terceiro trimestre, o lucro bruto ajustado aumentou 14% e atingiu US\$ 257 milhões. A margem bruta subiu para 27,6%, frente a 24,2% no mesmo período de 2024. O EBITDA ajustado saltou 50%, alcançando US\$ 120 milhões, com margem de 12,9%.

A empresa reduziu significativamente o prejuízo líquido ajustado, que passou de US\$ 78 milhões para US\$ 20 milhões. O

prejuízo reportado caiu de US\$ 133 milhões para US\$ 48 milhões. No acumulado do ano, o lucro líquido ajustado foi positivo em US\$ 29 milhões, revertendo a perda de US\$ 149 milhões do ano anterior.

Conforme divulgado pela empresa, as melhorias refletem ganhos de eficiência, redução de custos operacionais e gestão de estoques. A margem operacional ajustada atingiu 6% no trimestre, frente a 1,4% em 2024. No acumulado, foi de 7,8%, comparada a 4,5% no mesmo período do ano passado.

O fluxo de caixa operacional do trimestre somou US\$ 89 milhões, influenciado por compras para reposição de estoques. No ano, chegou a US\$ 331 milhões. O fluxo

de caixa livre foi de US\$ 112 milhões, inferior aos US\$ 179 milhões do ano anterior.

A receita por segmento manteve-se concentrada em produtos de proteção de cultivos, com 93% da receita no trimestre. Herbicidas lideraram com US\$ 369 milhões, seguidos por inseticidas (US\$ 311 milhões) e fungicidas (US\$ 187 milhões).

A América Latina respondeu por US\$ 312 milhões em vendas no trimestre, com destaque para o Brasil, que registrou crescimento de volume e preços. Já Argentina e Paraguai tiveram queda por causa da redução de estoques nos canais de distribuição.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Mahanarva diakantha é identificada como nova espécie de cigarrinha-da-cana

A distinção tem implicações diretas para o manejo agrícola

29.10.2025 | 08:22 (UTC -3)

Revista Cultivar



Mahanarva diakantha (acima) e *Mahanarva fimbriolata* (abaixo) - Foto: Andressa Paladini, UFPR

Pesquisadores identificaram uma nova espécie de cigarrinha-da-cana em lavouras brasileiras. *Mahanarva diakantha* diferencia-se das já conhecidas *Mahanarva fimbriolata* e *Mahanarva spectabilis*, apesar da semelhança visual. A descoberta pode afetar o controle da praga e a produtividade da cana-de-açúcar.

O inseto passou anos sendo confundido com espécies próximas. A diferenciação só foi possível após a aplicação de três métodos: análise morfológica da genitália dos machos, morfometria geométrica das asas e sequenciamento do gene mitocondrial COI.

O nome da nova espécie, “dois espinhos” em grego, faz referência à bifurcação

presente na genitália dos machos.

A distinção tem implicações diretas para o manejo agrícola. Por ter sido tratada como outra espécie, a *M. diakantha* pode ter passado despercebida em levantamentos anteriores, o que comprometeu estratégias de controle. Entre os riscos estão variações no ciclo de vida, interações com o ambiente e possível resistência a inseticidas.

Pesquisadores encontraram exemplares da nova espécie já coletados desde 1961, mas identificados erroneamente como *M. fimbriolata*. A descoberta exige reavaliação de estudos anteriores e das formas de controle adotadas.

As três espécies compartilham áreas de ocorrência no Sul e Sudeste do Brasil. A

olho nu, são indistinguíveis. Sem acesso a ferramentas moleculares ou dissecação dos machos, a identificação correta é inviável.

Segundo os cientistas, a separação das espécies parece recente do ponto de vista evolutivo. A descrição formal abre caminho para entender melhor a distribuição, o impacto nas lavouras e a diversidade genética da nova praga.

Outras informações em
doi.org/10.1017/S0007485325100503

RETORNAR AO ÍNDICE

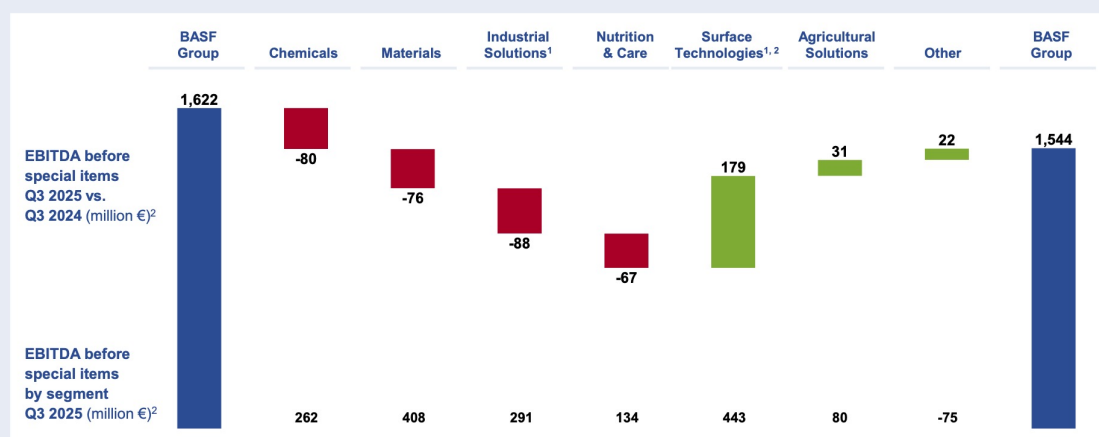
BASF divulga resultados do 3º trimestre

Segmento de Soluções Agrícolas registrou aumento na lucratividade

29.10.2025 | 07:11 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Jens Fey

Q3 2025: EBITDA before special items only slightly below prior-year quarter, despite strong market and currency headwinds



¹ Since January 1, 2025, the chemical and refining catalysts business has been reported as part of the Performance Chemicals division in the Industrial Solutions segment. It was previously part of the former Catalysts division in the Surface Technologies segment. The prior-year figures have been restated accordingly.

² Including discontinued operations (automotive OEM coatings, automotive refinishing coatings and surface treatment businesses)

5 October 29, 2025 | BASF Conference Call: Q3 2025

BASF
We create chemistry

A BASF informou que alcançou resultados operacionais estáveis no terceiro trimestre de 2025, mesmo diante de um ambiente econômico desafiador. As vendas

totalizaram € 14,3 bilhões, uma queda de 3,3% em relação ao mesmo período de 2024. A redução foi causada por efeitos cambiais negativos, principalmente relacionados ao dólar, renminbi e rupia indiana, além da queda nos preços em segmentos-chave.

O EBITDA antes de itens especiais somou € 1,4 bilhão, ligeiramente abaixo dos € 1,5 bilhões registrados no terceiro trimestre de 2024. A margem EBITDA manteve-se em 10%, igual à do ano anterior. A queda no lucro operacional reflete desempenho mais fraco nos segmentos de Soluções Industriais, Químicos, Materiais e Nutrição & Cuidados. Já os segmentos de Tecnologias de Superfície e Soluções Agrícolas registraram aumentos expressivos na lucratividade.

Em Soluções Agrícolas, as vendas recuaram 5,4% no trimestre, impactadas por preços mais baixos e efeitos cambiais. Apesar disso, o EBITDA antes de itens especiais aumentou de € 49 milhões para € 80 milhões, crescimento de 63,3% frente ao mesmo período de 2024. O resultado reflete controle de custos e maior eficiência operacional. O fluxo de caixa do segmento, no entanto, caiu 24%, somando €465 milhões.

Em termos de companhia, o lucro líquido do trimestre foi de € 172 milhões, recuo de 39,9% em relação ao ano anterior. O lucro por ação caiu de € 0,32 para € 0,19.

Ajustado por itens especiais e amortizações, o lucro por ação subiu para € 0,52. O fluxo de caixa livre ficou em € 398 milhões, queda de € 171 milhões em

comparação com o terceiro trimestre de 2024.

A empresa destacou a conclusão da venda do negócio de ingredientes para nutrição e saúde à Louis Dreyfus Company e o acordo com o Carlyle Group para vender as divisões de tintas automotivas OEM, repintura e tratamento de superfícies. Esses negócios passaram a ser reportados como operações descontinuadas desde 30 de setembro de 2025.

O programa de recompra de ações, com volume de até € 1,5 bilhão, terá início em novembro de 2025. A iniciativa antecipa parte da recompra prevista até 2028 e reforça a confiança da administração na solidez financeira da empresa.

Para o ano, a BASF ajustou tecnicamente suas projeções após a reclassificação das operações descontinuadas. A empresa espera encerrar 2025 com EBITDA entre € 6,7 bilhões e € 7,1 bilhões e fluxo de caixa livre entre € 400 milhões e € 800 milhões.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

BASF inicia recompra de ações em novembro

Programa prevê aquisição de até € 1,5 bilhão em papéis até junho de 2026

28.10.2025 | 14:49 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Jens Fey



Planta em Ludwigshafen

A BASF iniciará em novembro de 2025 um programa de recompra de ações no valor de até € 1,5 bilhão, com encerramento

previsto para junho de 2026. A recompra faz parte de um plano maior, anunciado em setembro de 2024, que prevê retorno de até € 4 bilhões aos acionistas até o fim de 2028. Todas as ações adquiridas serão canceladas, reduzindo o capital social da empresa.

A decisão foi aprovada pelo Conselho Executivo em 28 de outubro de 2025. O programa utiliza a autorização dada na assembleia de acionistas de 2022, que permite a recompra de até 10% do capital da companhia até abril de 2027. A BASF utilizará a cláusula de proteção do Artigo 5 do Regulamento de Abuso de Mercado da União Europeia (MAR) para executar as aquisições.

A empresa planeja distribuir ao menos € 12 bilhões entre 2025 e 2028. Cerca de €8 bilhões virão de dividendos — mínimo de € 2,25 por ação por ano — e € 4 bilhões de recompras. Parte dessas recompras, antes previstas para começar até 2027, foi antecipada.

A recompra visa devolver capital aos investidores, otimizar a estrutura financeira e elevar o lucro por ação. A empresa também trabalha na redução da dívida líquida, aproveitando o perfil de vencimento dos títulos para se desalavancar em 2026. A meta de manter o rating de crédito em nível “A” permanece. Atualmente, a BASF é avaliada como A/F1 (Fitch), A3/P-2 (Moody’s) e A-/A-2 (S&P), todas com perspectiva estável.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Neoseiulus californicus pode reduzir custos no controle de pragas do morango

Estudo demonstra que ácaro predador consome larvas de tripes e todos os estágios do ácaro-rajado

28.10.2025 | 13:57 (UTC -3)

Revista Cultivar



Neoseiulus californicus - Foto: R Schmidt-Jeffris, Cornell University

O ácaro predador *Neoseiulus californicus* apresentou desempenho eficaz contra duas pragas críticas do morangueiro: o ácaro-rajado (*Tetranychus urticae*) e o trips *Scirtothrips dorsalis*. A constatação vem de estudo realizado por pesquisadores da Universidade da Flórida e da Universidad EARTH.

O trabalho avaliou a capacidade predatória de *N. californicus* em laboratório, em experimentos com e sem opção de escolha entre diferentes presas. O predador consumiu larvas de trips e todos os estágios do ácaro-rajado, indicando versatilidade.

Essa característica pode permitir seu uso como solução única no controle biológico dessas duas pragas, o que reduziria

custos e riscos operacionais associados ao uso combinado de duas espécies predadoras.

Pragas simultâneas dificultam manejo

No estado da Flórida, morangos enfrentam ataques simultâneos de *T. urticae* e *S. dorsalis*. Ambas as pragas provocam prejuízos significativos à produção. O controle químico tem eficácia limitada, devido à resistência desenvolvida pelos insetos a inseticidas comuns. Como alternativa, produtores recorrem a inimigos naturais.



Tetranychus urticae - Foto: Gilles San Martin - CC BY-SA 2

Atualmente, o controle biológico envolve o uso de duas espécies distintas:

Phytoseiulus persimilis, especialista no controle de *T. urticae*, e *Amblyseius swirskii*, eficaz contra *S. dorsalis*.

No entanto, essa combinação apresenta dois problemas: custos elevados e risco

de predação entre espécies. *A. swirskii* pode se alimentar de *P. persimilis*, prejudicando o controle do ácaro-rajado.

Flexibilidade alimentar

O estudo testou *N. californicus* com presas isoladas e combinadas. Nos testes sem escolha, o predador consumiu principalmente ovos de *T. urticae*, mas também ingeriu larvas de *S. dorsalis* e formas jovens do ácaro-rajado. Nos testes com todas as presas disponíveis, o consumo se concentrou em presas móveis: larvas de tripes, ninfas e adultos de *T. urticae*. Ovos foram menos consumidos.



Scirtothrips dorsalis - Foto: Aderksen - CC BY-SA 3

Esse comportamento reforça a capacidade generalista do ácaro predador, com preferência adaptável ao tipo de presa. O padrão observado está alinhado à teoria do forrageamento ótimo, segundo a qual o predador escolhe presas com maior retorno energético e menor tempo de

manipulação.

Custo e eficiência

A utilização de uma única espécie predadora pode representar vantagem econômica. Reduz a necessidade de manejo diferenciado para múltiplos inimigos naturais e evita interações negativas entre eles. Para o produtor, isso significa menos custos com aquisição, aplicação e monitoramento de predadores.

Além disso, *N. californicus* já é conhecido por sua resistência a diferentes condições ambientais e por alimentar-se também de pólen, o que facilita sua manutenção em campo. Esses atributos o tornam um candidato promissor para programas de

controle biológico em ambientes abertos e estufas.

Testes em campo

Apesar dos resultados promissores, os pesquisadores alertam para a necessidade de mais estudos.

Experimentos em campo e análises da resposta funcional e populacional de *N. californicus* frente à presença simultânea de *S. dorsalis* e *T. urticae* são essenciais.

Outras informações em
doi.org/10.3390/insects16111077

RETORNAR AO ÍNDICE

Stocks Ag lança espaçador para rodas duplas compatível com aros Profi Grip

Produto reforça tração e durabilidade em tratores de alta potência com VF pneus de baixa pressão

28.10.2025 | 08:46 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Gwynfor Evans



A fabricante britânica Stocks Ag lança novo espaçador de roda dupla compatível com os aros Moveero Profi Grip. A novidade será apresentada na Agritechnica 2025 e atende a demanda de tratores de alta potência que utilizam pneus VF em baixa pressão.

Com perfil exclusivo e borda laminada alongada, os aros Profi Grip são amplamente utilizados em tratores Fendt e outras marcas líderes. O novo espaçador da Stocks Ag foi projetado sob medida para esse tipo de aro, garantindo ajuste ideal e segurança nas operações agrícolas.

A peça possui ranhura e afunilamento compatíveis com o formato específico do aro. Está disponível nos tamanhos 38”,

42", 44" e 46", abrangendo diversas aplicações no campo. Os grampos de roda oferecem encaixe rápido e firme, facilitando a instalação.

O espaçador é indicado especialmente para tratores com grande potência, contribuindo para maior tração e resistência em condições severas de trabalho. A pintura em duas camadas reforça a durabilidade da peça.

Com décadas de experiência na produção de rodas duplas, fixas e ajustáveis, a Stocks Ag mantém seu compromisso com soluções robustas e eficientes. O novo espaçador já pode ser adquirido diretamente com a empresa ou por meio de distribuidores internacionais.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

BASF anuncia mudanças na diretoria com foco em IPO agrícola

Livio Tedeschi liderará Soluções Agrícolas com vistas à abertura de capital

28.10.2025 | 07:40 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Nina Schwab-Hautzinger



Livio Tedeschi

A BASF anunciou hoje a nomeação de Livio Tedeschi e de Mary Kurian para o Conselho de Diretores Executivos. Eles assumem em 1º de maio de 2026. As mudanças fazem parte da estratégia “Winning Ways” da companhia. Michael Heinz, atual membro do conselho, aposentar-se-á na mesma data.

Mary Kurian ficará responsável pelos segmentos de Petroquímicos, Intermediários, Nutrição e Saúde, e Cuidados Pessoais. Doutora em ciência dos materiais, ela ingressou na BASF em 2020, após liderar divisões na Air Products, nos Estados Unidos. Desde 2023, comanda a divisão de Cuidados da BASF em Ludwigshafen.

Livio Tedeschi assumirá o segmento de Soluções Agrícolas. Ele atua como presidente dessa divisão desde 2022. Doutor em química orgânica, integra a BASF desde 2003, com foco em proteção de cultivos. Com a mudança, Tedeschi também conduzirá o processo de abertura de capital parcial do setor agrícola (IPO).

A nova estrutura da diretoria inclui sete áreas de responsabilidade, com atribuições redistribuídas entre os executivos. A presidência continuará com Markus Kamieth. Dirk Elvermann seguirá como CFO e diretor digital. Katja Scharpwinkel permanece à frente das operações industriais. Stephan Kothrade continua como CTO. Anup Kothari manterá a liderança de negócios nos Estados Unidos.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Rhyzobius lophanthae mostra eficácia contra Diaphorina citri

Pesquisa da Universidade da Flórida destaca o potencial da joaninha para o manejo biológico do vetor do greening

27.10.2025 | 15:54 (UTC -3)

Revista Cultivar



Foto: Mike Quinn - CC BY-NC 4

Pesquisadores da Universidade da Flórida demonstraram que a joaninha *Rhyzobius lophanthae* pode ajudar a controlar o psilídeo-asiático-dos-citros (*Diaphorina citri*), principal vetor do greening.

Em experimentos de laboratório, um único adulto de *R. lophanthae* consumiu, em média, 24,9 ovos e 8,7 ninfas jovens do psilídeo em 24 horas. O predador apresentou uma resposta funcional do tipo II, indicando alta capacidade de predação quando a densidade do psilídeo aumenta.

Em testes de campo, a joaninha viveu mais quando teve acesso constante a brotações infestadas a cada dois dias, com uma sobrevivência média de 17,8 dias — dez a mais que os indivíduos confinados por sete dias.

Os pesquisadores também testaram diferentes densidades de liberação em pomares de laranja ‘Valência’ na Flórida. Cinco joaninhas por brotação infestada reduziram em média 63,6% a população de *D. citri*, taxa duas vezes maior que a obtida com uma ou três joaninhas. Após a liberação em campo aberto, os insetos predadores foram encontrados em árvores próximas ao ponto de soltura, mostrando capacidade de dispersão.

A eficácia de *R. lophanthae* deve-se ao seu pequeno porte, que permite alcançar ovos e ninfas escondidos entre folhas novas, locais inacessíveis a predadores maiores ou a inseticidas. Além disso, a joaninha é comercialmente disponível e já usada no controle de cochonilhas, o que favorece sua adoção em programas de

manejo integrado.

O estudo destaca que, apesar da eficácia de inseticidas, seu uso intensivo reduz inimigos naturais e encarece a produção.

A inclusão de predadores como *R. lophanthae* pode fortalecer o controle biológico em pomares e compensar perdas causadas pela eliminação de outras joaninhas nativas, como *Olla v-nigrum* e *Harmonia axyridis*.

Outras informações em
doi.org/10.3390/insects16111083

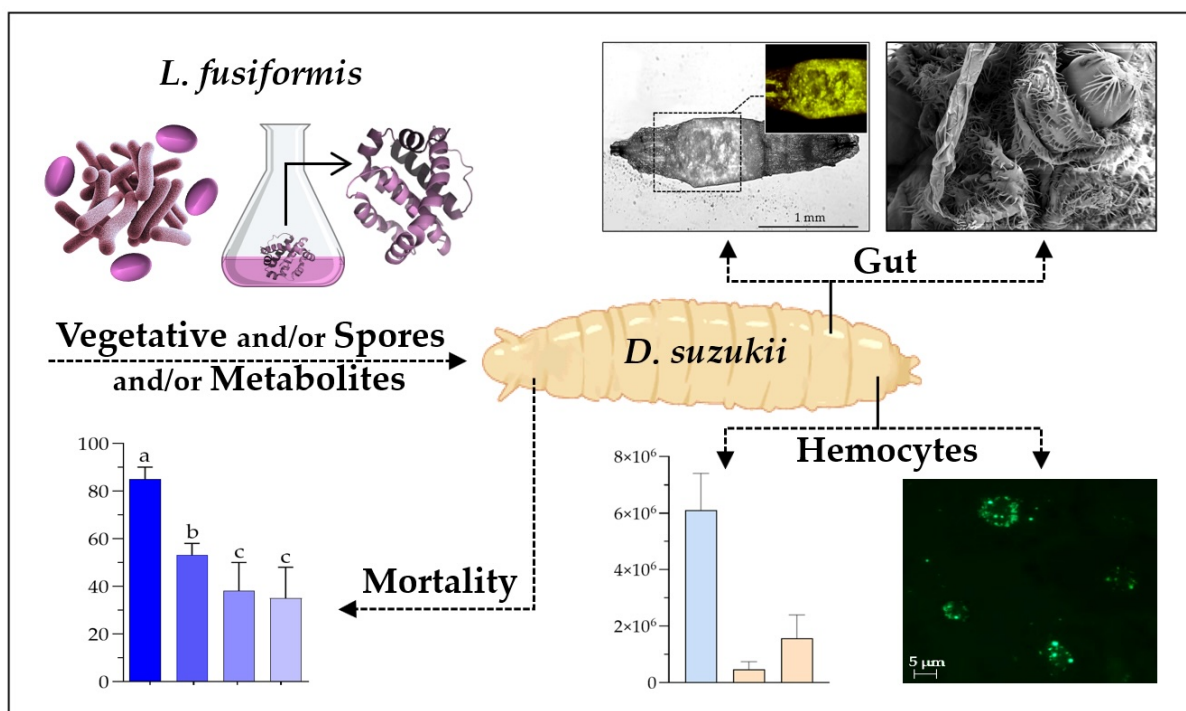
RETORNAR AO ÍNDICE

Bactéria do solo elimina larvas de *Drosophila suzukii*

Estudo identifica potencial de *Lysinibacillus fusiformis* no controle biológico de praga

27.10.2025 | 08:20 (UTC -3)

Revista Cultivar



Pesquisadores identificaram o potencial de uma bactéria como alternativa ao uso de inseticidas químicos no combate a

Drosophila suzukii. Seu estudo mostrou que a bactéria *Lysinibacillus fusiformis* provocou alta mortalidade em larvas da mosca, especialmente quando aplicadas células vegetativas, esporos e metabólitos secundários em conjunto.

As larvas foram expostas a diferentes componentes da bactéria isolada de um nematoide do solo. A combinação completa causou até 85% de mortalidade em 72 horas. O efeito foi menor quando os componentes foram aplicados separadamente. Os pesquisadores observaram ainda danos ao intestino das larvas, como a expulsão da membrana peritrófica e a colonização bacteriana em tecidos internos. Houve também queda na contagem de hemócitos, células responsáveis pela defesa imune dos

insetos.

A pesquisa utilizou microscopia eletrônica e fluorescente para avaliar os efeitos anatômicos e celulares. O estudo apontou alterações significativas na morfologia intestinal, além de interferência na resposta imunológica das larvas. Os autores destacam a ação conjunta dos elementos bacterianos como fator determinante da eficácia.

Apesar dos resultados promissores, os pesquisadores alertam para a necessidade de mais estudos em condições de campo. Os testes foram realizados em laboratório, com larvas em estágios iniciais, mais suscetíveis à infecção por possuírem sistema imune imaturo.

Outras informações
em doi.org/10.3390/insects16111090

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Trevo-branco reduz pragas na cebola, mas derruba produtividade

Estudo de dois anos na Eslovênia mostra que métodos ambientalmente corretos limitam danos do trips e da mosca-da-cebola

27.10.2025 | 07:27 (UTC -3)

Revista Cultivar



Fonte: doi.org/10.3390/insects16111097

A associação da cebola com trevo-branco (*Trifolium repens*) mostrou-se eficiente para reduzir os danos causados por tripes (*Thrips tabaci*) e por mosca-da-cebola (*Delia antiqua*). A prática, porém, comprometeu o rendimento comercial do bulbo. O resultado vem de um experimento de campo conduzido ao longo de duas safras consecutivas (2023 e 2024), na Eslovênia.

O estudo avaliou sete diferentes métodos de controle, incluindo o uso de produtos químicos, inimigos naturais e armadilhas adesivas com feromônios. O objetivo foi testar se a combinação de métodos biológicos e biotécnicos teria efeito superior ao uso isolado de cada técnica.

A intercalação da cebola com o trevo-branco foi o tratamento mais eficaz contra tripes e perdas causadas pela larva da mosca-da-cebola. No entanto, o trevo competiu intensamente com a cebola por luz e nutrientes, reduzindo o rendimento a menos de 7 toneladas por hectare, bem abaixo do ideal.

O uso combinado de fungos e nematoides entomopatogênicos com armadilhas adesivas e atrativos apresentou melhores resultados em produtividade. Esse sistema resultou em até 13,7 toneladas por hectare na safra 2023. Ainda assim, a presença da mosca-da-cebola comprometeu parte dos bulbos.

A aplicação isolada de agentes biológicos (*Beauveria bassiana* e *Steinernema feltiae*

) mostrou baixa eficácia. As armadilhas coloridas, apesar de úteis para monitoramento, não reduziram significativamente as populações das pragas.

O clima influenciou os resultados. Em 2024, temperaturas mais altas e menos chuvas favoreceram a infestação por tripses. Já em 2023, o excesso de chuva ampliou os danos causados pela mosca-da-cebola e dificultou a ação de inseticidas químicos.

Outras informações em
doi.org/10.3390/insects16111097

RETORNAR AO ÍNDICE



A revista **Cultivar Semanal** é uma publicação de divulgação técnico-científica voltada à agricultura.

Foi criada para ser lida em celulares.

Circula aos sábados.

Grupo Cultivar de Publicações Ltda.

revistacultivar.com.br

FUNDADORES

Milton de Sousa Guerra (*in memoriam*)

Newton Peter (diretor)

Schubert Peter

EQUIPE

Schubert Peter (editor)

Charles Ricardo Echer (coordenador)

Rocheli Wachholz

Nathianni Gomes

Sedeli Feijó

Franciele Ávila

Ariadne Marin Fuentes

CONTATO

editor@grupocultivar.com

comercial@grupocultivar.com